



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O uso do mapa conceitual nas pesquisas do Núcleo de Etnografia em Educação (NetEdu)

Autor (1) Riselda Maria de França Oliveira
(Universidade Estadual do Rio de Janeiro, riseldaf@hotmail.com)
Co-autor (1); Marcelo Alex de Oliveira Cândido Maria;
(Universidade Estadual do Rio de Janeiro, marceloalex22@gmail.com)

Resumo:

Este texto realizar algumas reflexões quanto a utilização de mapas conceituais como recurso metodológico em pesquisas realizadas pelo Núcleo de Etnografia em Educação (NetEdu). Busca compreender como nos estudo e análise de textos acadêmicos os mapas podem auxiliar os pesquisadores a determinar a relevância de seu objeto de estudo, a pertinência dos conteúdos em textos selecionais e auxiliar na triangulação dos dados acessados. O grupo de pesquisa inclui: professores, alunos de graduação, e pós-graduação, especialista em educação e professores da rede pública. Esta é uma reflexão da importância dos mapas conceituais na pesquisa de abordagem qualitativa aplicada ao processo ensino-aprendizagem. A análise e a reflexão serão realizadas à luz, três relatórios finais e três dissertações desenvolvidas pelos profissionais do NetEdu. O objetivo é apresentar as análises sobre mapas conceituais contribuem para esse grupo de pesquisadores.

Palavras-chave: Mapa Conceitual, Metodologia. Pesquisa qualitativa.



Metodologia

O conjunto de dados que compõem as análises realizadas para esse texto são: três relatórios finais das seguintes pesquisas realizadas pelo NetEdu, são eles: “Fracasso Escolar: Gênero e Pobreza” por Mattos e Castro (2010); “Gênero e Pobreza: Práticas, Políticas e Teorias Educacionais – Imagens de Escolas” por Mattos e Castro (2012); Tecnologia Digital e Pesquisa Etnográfica, Mattos (2015). Assim como três dissertações de Mestrado de alunas do NetEdu, a saber; “Pobreza e Educação: um estudo teórico-epistemológico sobre a produção do conhecimento no período de 2000 a 2010” por Rosa (2012); e “O estado do conhecimento sobre gênero na pesquisa internacional” por Conti (2013); “A pesquisa acadêmica sobre ação afirmativa no Brasil: um estudo conceitual das teses e dissertações no período entre 1987 e 2010” por Pulici (2012).

A título de ilustração apresentamos abaixo, figuras 1, 2, 3 e 4 algumas versões dos Mapas que são diferenciados em acordo com o objeto de estudo dos seus autores.

Figura 1 : modelo do mapa conceitual utilizado por Rosa (2012)

Pobreza e Educação nas Teses e Dissertações (2000-2010)

Sobre a produção na área de Educação	Tema	Referências utilizadas
Pobreza /Desigualdades educacionais		
1. PAIM, Iracema de Macedo. As novas Faces da Desigualdade no Cotidiano Escolar (Tese). Doutorado em Educação. UFF, 2003.	A tese discute a relação pobreza e educação no cotidiano escolar frente a modificação no perfil dos alunos inseridos na escola pública, através de algumas aspectos: conflitos e mediações possíveis entre os alunos e o grupos sociais; o conteúdo e as representações acerca da educação-pobreza, e em que medida essas representações contribuíram ou não para os processos de evasão e de	Bourdieu (1998, 1997, 1992) Patto (1993) Castel (1998) Rosanvalon e Fitousi (1997)

Fonte: Rosa, 2012



Figura 1 : Modelo do mapa conceitual utilizado por Condi (2013)

REFERÊNCIA	CITAÇÃO	MÉTODOS, OBJETIVOS E QUESTÕES DO ESTUDO	TIPO DE METODOLOGIA USADA NO TEXTO
BANWART, M. C. Gender and Young Voters in 2004: The influence of perceived knowledge and interest. American Behavioral Scientist. Vol. 50, n.9, 2007.	Método Participantes 666 participantes na pesquisa, onde 55% eram mulheres e 45% homens, ambos de cursos de graduação ou cursos de ciência política. Desse grupo, 41% votava nos democratas, 35% nos republicanos e 24% outras.	Entrevistas Testes (Estímulos) Escala de avaliações Questionários Essa pesquisa acredita que tenha diferenças no conhecimento sobre os candidatos e os temas de	Pesquisa de Campo

Fonte: Conti (2013)

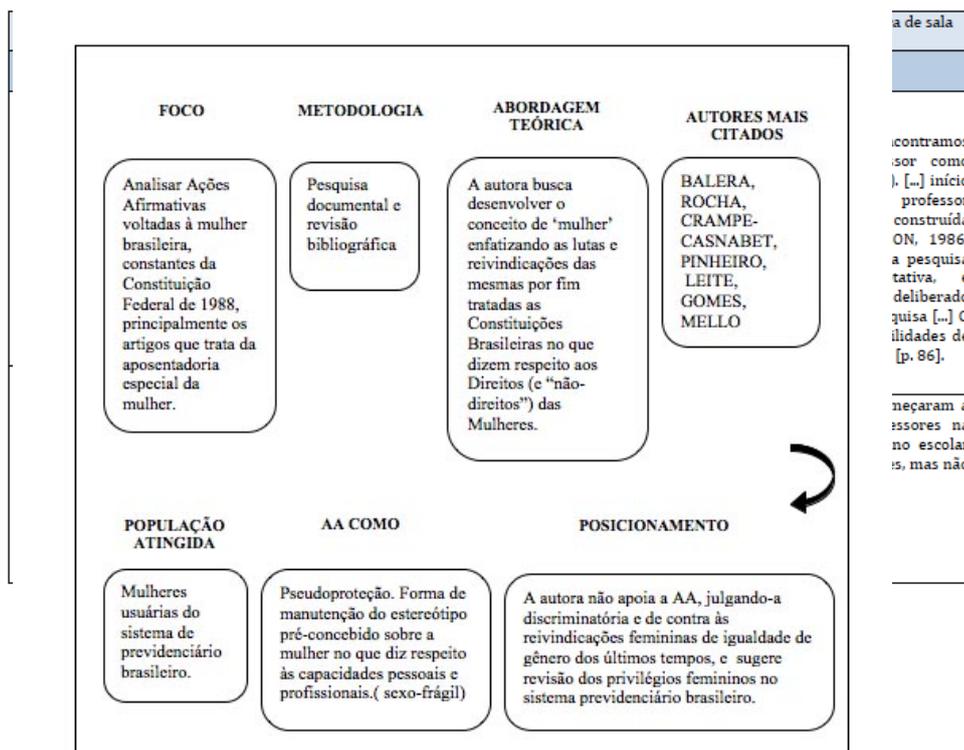
Figura 1 : Modelo do mapa conceitual utilizado por Pulici (2012)



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ANDREUCCI, Ana Cláudia Pompeu Torezan. **Por uma efetiva construção da igualdade de gênero no ordenamento jurídico brasileiro: análise da necessária revisão do tratamento diferenciado à mulher nas aposentadorias por idade e por tempo de contribuição na Constituição Federal de 1988.** 2010. 283f. Tese (Doutorado em Direito)-PUC, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.



Fonte: Autor, 2012

Figura 4. Modelo de mapa conceitual por Mattos e Castro (2010 e 2012)



Fonte: Mattos e Castro (2012)

Esses exemplos são relevantes no sentido de mostrar a diversidade de uso que as autoras apresentam com a mesma finalidade que é a análise de conteúdo de textos científicos.

A metodologia de estudo desses trabalhos foi a revisão bibliográfica para o levantamento de categorias e análise. Os mapas conceituais foram apresentados durante os encontros do Seminário Permanente de Pesquisa para todo o grupo que pode compartilhar suas análises. A partir de experiências vivenciadas pelo grupo de pesquisa esta forma de estudo demonstra ser eficiente para as realizações de levantamento de dados relevantes para as pesquisadoras. Isso implica buscar subsídios que possibilitem a visualização de dados de modo sintético e objetivo.

Esse trabalho foi desenvolvido pressupõe que utilizar os mapas conceituais possibilita compreender o caminho percorrido pelas pesquisadoras para a realização de cada trabalho. O Seminário Permanente de Pesquisa realiza-se as segundas-feiras no horário das 13h20m



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

às 16h00m, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPEd/UERJ), foi o locus de estudo e discussão dos mapas. O encontro semanal inclui a participação de alunos de graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores e da coordenadora, proporcionando assim, uma aproximação entre os temas de estudo e a colaboração dos participantes.

Visando atender as necessidades específicas do grupo NetEdu, assim como a diversidade de cada um dos estudos nele desenvolvidos, os mapas podem ser usados com o fim identificar a intersecção de temas na pesquisa bibliográfica de artigos científicos, dissertações e teses, conforme os modelos apresentados acima.

Resultados e Discussão

A seguir apresenta-se os resultados e discussões do estudo a partir da análise de relatórios de pesquisas e dissertações realizadas pela equipe de pesquisa NetEdu. Os trabalhos acessados apresentam o mapa conceitual considerado como relevante para este estudo.

O relatório da pesquisa “Fracasso escolar: Gênero e pobreza (2008-2010) por Mattos e Castro (2010) apresenta em seu corpo três formas de análise: bibliográfica através de mapas conceituais, etnográfica através de pesquisa de campo e recursiva com a revisitação de vídeos de sala de aulas de pesquisas anteriores desenvolvidas pelo grupo. Os dados da pesquisa bibliográfica versão sobre os temas sobre fracasso escolar, etnografia, gênero e pobreza. Para este estudo 2.017 (dois mil e dezessete) textos científicos, foram analisados através de pelo software *Atlas ti*, e por mapas conceituais, esta pesquisa derivou o “estado da arte” sobre os temas estudados relacionado fracasso escolar as categorias de gênero, pobreza, avaliação, evasão, repetência, família, formação docente, situação da educação, gestão, juventude, leitura e alfabetização, políticas públicas (ciclos), raça, saúde (física e mental), aspectos psicológicos, tecnologia e violência, possibilitando o surgimento de dados para a realização de novos estudos.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A pesquisa intitulada “Gênero e Pobreza: Práticas, Políticas e Teorias Educacionais - Imagens de escolas” (Mattos, 2012) apresentam, assim como anterior resultados apoiados na pesquisa bibliográfica e etnográfica. Os recursos analíticos utilizados foram os softwares *Atlas.ti* e *EndNote*, mapas conceituais, microetnografia, observação participante, entrevista, fotografia, dentre outros. A pesquisa bibliográfica acessou textos da literatura nacional sobre pobreza e educação e na literatura internacional estudos sobre gênero, resultando nos estudos de Rosa (2012) e Conti (2013), explicados a seguir.

Na dissertação intitulada “Pobreza e Educação: um estudo teórico-epistemológico sobre a produção do conhecimento no período de 2000 a 2010”, Rosa (2012), o estudo buscou investigar, analisar e categorizar as relações entre os temas pobreza e educação, com dados de natureza teórico-conceitual. Neste estudo, os documentos analisados tiveram o direcionamento das questões que correlacionam pobreza à educação, a partir de explicações de autores e como os dados das pesquisas indicam esta relação ao desempenho escolar do aluno, que resultou em 05 (cinco) teses, 16 (dezesesseis) dissertações e 100 (cem) artigos em periódicos. Além das publicações que não se encontram disponíveis online que somam 11(onze) livros e 07 (sete) capítulos. Durante a fase de leitura do material selecionado, a autora optou por uma metodologia de estudo que contribuísse na identificação dos conceitos relacionados ao tema do estudo possibilitando uma visão ampla na perspectiva de autores, e na possibilidade de revisitar o material quando necessário. A forma escolhida foi a elaboração do mapa conceitual, permitindo estabelecer relações entre significados e significantes do objeto estudado, além de representar de forma clara um conjunto de conceitos construídos em uma produção e sua pertinência para o tema de pesquisa investigado.

O estudo realizado por Conti (2013) sob o título “O estado do conhecimento sobre gênero na pesquisa internacional”, examinou 50 textos em Inglês selecionados a partir da amostra de mil documentos oriundos da biblioteca virtual da Universidade de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sydney na Austrália, a metodologia de estudo foi bibliográfico e utilizou os mapas conceituais para analisar as questões que permeiam a temática. O mapa foi composto pela referência, um resumo do texto, metodologia utilizada pela autora e o referencial teórico citados, destacando fragmentos que fundamentaram o texto.

A pesquisa intitulada “Tecnologia Digital e Pesquisa Etnográfica”, Mattos (2015) apresenta a relação entre os temas buscando discutir a Etnografia Digital como uma tendência dos estudos etnográficos em Educação. A pesquisa foi realizada em duas etapas, a primeira de natureza bibliográfica e a segunda etnográfica.

Neste estudo os resultados da pesquisa bibliográfica destaca o uso de mapas conceituais como metodologia de estudo e análise de dados. A pesquisa analisou textos científicos que utilizam tecnologias digitais e os associam as características de pesquisas etnográficas, ou seja, pesquisas realizadas em escolas e laboratórios onde atividades com o uso de tecnologia digital foram observadas pelos participantes da pesquisa.

Com a seleção dos textos, possibilitou o surgimento de categorias derivadas das interseções entre os dois temas do estudo. Foram acessados 2.300 (dois mil e trezentos) textos em periódicos científicos da área de educação, tendo um recorte temporal de 10 anos (2004-2014), através de meio eletrônico, livros e teses.

Os textos foram revisados e uma nova seleção privilegiou os textos que tratavam dos temas de pesquisa – Tecnologia Digital e Pesquisa Etnográfica simultaneamente. Nesta fase foram selecionados 285 textos, dos quais 185 discutiam a temática tecnologia e educação e 100 sobre pesquisa etnográfica. Foram mantidos os textos em língua portuguesa do Brasil, assim como os originários de pesquisas realizadas no Brasil considerando que o foco do estudo é estudar a realidade da pesquisa no Brasil.

Os principais resultados apontam o surgimento de categorias entre os termos mais frequentes utilizados pelas autoras. A “Educação” aparece com maior frequência, seguida de “Ensino e Aprendizagem” nos estudos em tecnologia e educação. Nos textos



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

selecionados sobre a pesquisa etnográfica, os dados indicam que as pesquisas geralmente são denominadas qualitativas, algumas vezes como abordagem etnográfica ou ainda, que utilizam instrumentos etnográficos. É confirmada no estudo a categoria “Educação” como contexto em que se deram os estudos e “Escola” como *locus* de investigação.

Considerações Finais.

Ao realizarmos essa análise aliada as experiências vivenciadas pelas pesquisadoras do grupo NetEdu, percebemos que o fato da recorrência dos mapas conceituais nas pesquisas qualitativas de abordagem etnográfica em educação como metodologia de estudo e análise de dados podemos concluir que esse instrumento é de suma importância pois com ele se é possível trabalhar em cima dos conceitos relevantes para cada pesquisadora/o segundo a sua necessidade de estudo. A fim de conseguir demonstrar de forma prática sua análise e argumentos para a conceptualização de seu objeto de pesquisa.

Neste estudo apresentaram-se indicativos de como o mapa conceitual vem sendo utilizado nas pesquisas realizadas por participantes do Núcleo de Etnografia em Educação (NetEdu), a análise das produções, sendo estas, dissertações e relatórios de pesquisas possibilitam repensar limites e possibilidades para a superação do fracasso escolar e as desigualdades de gênero e pobreza, ainda, como a tecnologia pode contribuir nos indicadores escolares.

O grupo NetEdu desenvolveu uma pesquisa teórico-conceitual e etnográfica numa escola estadual no município de Nova Iguaçu, no estado do Rio de Janeiro. No ano de 2010 desenvolveu o trabalho com a temática, “Gênero e Pobreza: Práticas, Políticas e Teorias Educacionais - Imagens de escolas” que despertou o interesse de professores e alunos dessa escola. Este tema contribuiu para que novos caminhos fossem construídos chegando a despertar o interesse de discentes pela vida acadêmica, levando-os a criarem subgrupos de pesquisadores e escritores produzindo dessa forma diferentes trabalhos em prol da escola a partir dos pensamentos construídos no grupo NetEdu. A importância do grupo dentro da escola renovou a expectativa de que há



esperança de se inovar ampla discursão na educação.

Assim, com a participação nos seminários permanentes do NetEdu, mesmo fora do ambiente acadêmico, nos tem dado a experiência para aprender a identificar e produzir os mapas conceituais a partir da leitura de todos esses trabalhos aqui apresentados.

Percebeu-se que através dos mapas conceituais, é possível delinear argumentos de análise teórica conceitual pertinente ao objeto de estudo da pesquisadora/o; além disso, percebeu-se que é possível fazer um modelo de mapa conceitual que atenda as análises e metodologias do estudo a ser realizado.

Observou-se que nos documentos analisados, a elaboração de mapas permite uma organização conceitual e teórica das produções acessadas podendo ser agrupados por temas considerados relevantes ou categorias de estudo.

Notou-se que a criação do banco de dados pela equipe de pesquisa NetEdu possibilita o acesso aos pesquisadores de temáticas e conceitos que podem ser aprofundados e revisitados quando necessários.

Referências Bibliográficas.

- CONTI, Daiane de Macêdo Costa. O estado do conhecimento sobre gênero na pesquisa internacional. 2013. 156f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.
- MATTOS, Carmen Lúcia Guimarães de. Fracasso Escolar: Gênero e Pobreza. Paula Almeida de Castro, Rio de Janeiro, RJ, 2010, 185f. Relatório Final de Pesquisa. Processo, 400531/2008-9 / ED 032008 HUM/SOC/AP-EDITAL MCT/CNPQ 03/2008
- MATTOS, Carmen Lúcia Guimarães de. Tecnologia Digital e Pesquisa Etnográfica. Relatório Final de Pesquisa do Prociência 2012-2015. Rio de Janeiro, RJ, ABRIL 2015.
- MATTOS, C. L. G. de. Gênero e Pobreza: Práticas, Políticas e Teorias Educacionais – Imagens de Escolas. Relatório de Pesquisa. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2012.
- MATTOS, C. L. G. de. Gênero e Pobreza: Práticas, Políticas e Teorias Educacionais – Imagens de Escolas. Projeto de Pesquisa. Universidade do Estado do Rio de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Janeiro, 2009.

ROSA, Antonia Valbenia Aurélio. *Pobreza e Educação: um estudo teórico-epistemológico sobre a produção do conhecimento no período de 2000 a 2010*. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

Pulici Maythe De Bribean San Martin A pesquisa acadêmica sobre ação afirmativa no Brasil: um estudo conceitual das teses e dissertações no período entre 1987 e 2010. *Dissertação (Mestrado em Sociologia)* – Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP/UERJ) 2012.